

Procedimento Operacional Padrão (POP)

Armazenamento de Imunobiológicos e Controle de Temperatura

1. **Objetivo:** Descrever a rotina de armazenamento e acondicionamento dos imunobiológicos.

2. **Campo de Aplicação:** Profissionais de saúde que atuam em salas de vacinação do município de Porto Alegre.

3. **Responsabilidades:**

3.1 É de responsabilidade do Coordenador da Equipe de Imunizações da Diretoria de Vigilância em Saúde (DVS) manter este POP atualizado e em conformidade com o preconizado pelo sistema;

3.2 É de responsabilidade de cada profissional da unidade de saúde, ter o devido cuidado no que diz respeito ao armazenamento e acondicionamento de imunobiológicos, conforme está descrito no Manual de Rede de Frio do do Programa Nacional de Imunizações (Ministério da Saúde, 2025).

4. **Procedimento:**

4.1 Verificar se a temperatura da sala encontra-se adequada (temperatura ambiente entre 18°C e 25°C, com ajuste recomendado de 22°C, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde);

4.2 Preencher a planilha de controle manual de temperatura da câmara de conservação de vacinas diariamente duas vezes ao dia, ou seja, ao início e final de expediente;

4.3 Preparar a caixa de trabalho com gelo reciclável, ambientando-a de tal forma que a temperatura dela permaneça entre 2°C e 8°C;

4.4 Após a abertura de um frasco multidoso, o frasco deve ser identificado **com a data validade e horário, respeitando sempre o prazo máximo de validade do respectivo imunobiológico após aberto**;

4.5 O imunobiológico jamais deve ser acondicionado aspirado em seringas ou em frascos “agulhados”. A vacina deve ser aspirada somente no momento da administração. A falha desse processo pode ocasionar ineficácia do imunobiológico e aumentar o risco de eventos adversos;

4.6 Semanalmente o profissional de saúde deve extrair e avaliar o relatório da câmara de conservação de vacinas. Com esse cuidado, verificamos possíveis oscilações de temperatura, evitando que o imunobiológico seja prejudicado e proporcionando que as devidas providências à respeito da manutenção sejam solicitadas em tempo hábil. Os relatórios sem alterações poderão ser armazenados no computador da unidade de saúde. Já os que apresentarem alteração, devem ser enviados ao Núcleo de Imunizações de referência.

4.7 Aconselha-se que o relatório seja verificado preferencialmente nas segundas-feiras, pois, no caso de oscilações nos finais de semana, é de suma importância que seja identificado o mais rápido possível.

5. Elaboração:

Elaborado por: Cleber Alessandro Fernandes Mendes Coren/RS:268268

Data da última revisão: 22/01/2026

Responsável pela revisão: Renata Lobatto Capponi Coren: 164477